

JORNADA MUNDIAL DAS CRIANÇAS

O Dia Mundial da Criança comemora-se a 1 de junho, em diversos países, incluindo Portugal, Angola, Moçambique... Foi celebrado pela primeira vez em 1950 por iniciativa das Nações Unidas, com o objetivo claro de chamar a atenção para os problemas que as crianças então enfrentavam. Nesse dia, os Estados-Membros reconheceram que todas as crianças, independentemente da raça, cor, religião, origem social, país de origem, têm direito a afeto, amor e compreensão, alimentação adequada, cuidados médicos, educação gratuita, proteção contra todas as formas de exploração e a crescer num clima de Paz e Fraternidade. Mas há que dizer que, para a ONU, o dia oficial é 20 de novembro, data em que no ano de 1959 foram aprovados pela Assembleia-Geral da ONU os Direitos da Criança. Mais tarde, a 20 de novembro de 1989, foi adotada pela Assembleia-Geral da ONU a Convenção dos Direitos da Criança.

Sempre inovador, o Papa Francisco também quis pôr o mundo a olhar para a infância e lançou a I Jornada Mundial das Crianças, marcando-a para o Vaticano a 25 e 26 de maio. Em jeito de preparação, publicou, a 2 de março, uma mensagem para esta Jornada. Pediu às crianças: 'não esqueçais quem dentre vós, embora tão pequeno, já se encontra a lutar contra doenças e dificuldades, no hospital ou em casa, quem é vítima da guerra e da violência, quem padece a fome e a sede, quem vive na rua, quem é forçado a combater como soldado ou tem de escapar como refugiado, separado dos seus pais, quem não pode ir à escola, quem é vítima de grupos criminosos, das drogas ou doutras formas de escravidão, dos abusos'.

A celebração, a 25 e 26 de maio, encheu de colorido Roma, apresentando um programa rico e diverso, muito criativo, com a participação de milhares de crianças vindas de 1001 países, incluindo os que estão em guerra ou com grandes dificuldades económicas: Afeganistão, República Democrática do Congo, Etiópia, Eritreia, Síria, Moçambique, Ucrânia, Rússia, Líbano, Uganda e Terra Santa estão entre as largas dezenas de países que enviaram crianças. O primeiro dia teve como primeiro lugar de encontro lugar a 'Aldeia das Crianças', construída no Foro Itálico, junto ao Estádio Olímpico de Roma, sempre a rebentar pelas costuras, com muitos milhares de crianças em festa. À tarde, as crianças entraram no Estádio, assistiram a um início de 'jogo de futebol' e dialogaram com o Papa Francisco. Nesta grande e simbólica cidade desportiva ecoaram ainda muitos testemunhos de vida e atuaram numerosos artistas, vindos também do mundo inteiro. Com alegria e humor, o Papa interagiu com as crianças e disse-lhes: 'Começou a aventura da JMC, Jornada Mundial das Crianças. Reunimo-nos aqui no Estádio Olímpico, para dar o 'pontapé de saída' num movimento de meninas e meninos que desejam construir um mundo de paz, onde todos sejamos irmãos'. E pediu: 'Rezemos pelas crianças que não podem ir à escola, pelas crianças que são atribuladas pelas guerras, rezemos pelas crianças que não têm comida, pelas crianças que estão doentes e sem ninguém para cuidar delas'. Continua »»»»

O domingo encheu de alegria e cor a Praça de S. Pedro, em manhã de sol. Na curta homilia da Missa, o Papa convidou as crianças a repetir várias vezes: 'O Espírito Santo acompanha-nos na vida'. E insistiu numa convicção: 'somos todos felizes, porque acreditamos!'. Por fim, pediu: 'Rezai pelos pais, rezai pelos avós, rezai pelas crianças doentes. Aqui, atrás de mim, estão muitas crianças doentes. Rezai sempre, e sobretudo rezai pela paz, para que não hajam guerras'. E o Cardeal Tolentino Mendonça continuou com a celebração da Eucaristia...

O encontro terminou com a intervenção de Roberto Benigni, um dos maiores cineastas e humoristas da atualidade. O filme 'a vida é bela' foi a obra que o imortalizou. Em plena Plena Praça, junto ao Altar, ao lado do Papa, começou por saudá-lo, comparando-o à personagem de Peter Pan, 'a Sininho, que sempre que voa deixa um rasto de luz'. Lembrou às crianças que 'no Estado mais pequeno do mundo vive o homem maior do mundo – o Papa! Diria – por fim – à multidão reunida ali no Vaticano que 'a única boa ideia que foi expressa na história da humanidade foi dita por Cristo no sermão da montanha: bem aventurados os misericordiosos!'. Jesus convida as pessoas a serem 'profundamente boas! Assim se combatem as dores das pessoas. Lembrou às crianças que 'a guerra é o mais estúpido dos pecados, suja tudo!'. Concluiu e resumiu esta Jornada Mundial: 'a vida é Amor!'. (in "Voz da Verdade", Tony Neves, em Roma)

- **Óbito: 11/junho/2024 – Isolete Maria Lima Moreira**, com 51 anos de idade, residente em Toulouse (Haute-Garonne), França.

- **Celebração de missas:** 4, por Fernanda Gonçalves Marques, msc., marido Cândido|2, por Isolete Maria Lima Moreira, msc., Banda de Música de Belinho|1, por João Fernandes Gomes (Aniv.), mc., filho José|2, por António Dias da Cunha, msc., esposa Natividade|6, por Carolina Augusta Cepa Laranjeira, msc., marido Manuel Almeida|5, por Isolete Maria Lima Moreira, msc., amigos.

- **Oferta de flores para o altar da Capela de Nossa Senhora da Guia:** 100€ (com celebração de 1 missa, pelas intenções e familiares da oferente). Muito Obrigado!

- **Sagrada Família:** 60€ (Santo Amaro – Mena).

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho
Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*O Senhor é a força do seu povo,
o baluarte salvador do seu Ungido.
Salvai o vosso povo, Senhor,
abençoi a vossa herança,
sede o seu pastor e guia através dos tempos.*

23 de Junho de 2024



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

Ano - XVII

Nº 919

Ano Litúrgico B

Palavra do Senhor

DOMINGO XII do TEMPO COMUM



Mc 4, 35-41

Aquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

SÓ NOS FALTA SAIR DE UM «LUGAR»

1. Neste tempo da mobilidade sem freio, da hiperatividade e da pressa, passamos a vida a sair: a sair da nossa casa e a sair de lugares. Falta-nos, no entanto, sair de um «lugar»: do «eu». Corremos para fora de tudo, mas teimamos em não sair de nós.
2. Em qualquer parte, conflituamos, agredimos, violentamos e até matamos. Existir deixou de ser coexistir. Parece que deixamos de saber estar com os outros. Já só saberemos pisar os outros?
3. Curiosamente, os Seus coetâneos chegaram a alegar que Jesus estava «fora de si» (cf. Mc 3, 21). Acontece que, sem querer, estavam a fazer-Lhe um grande elogio e gravar uma enorme verdade.
4. Efectivamente, Jesus viveu sempre «fora de Si». O centro de Jesus nunca esteve em Si. Jesus foi alguém – verdadeira e profeticamente - «excêntrico». O centro de Jesus é o Pai e a humanidade. Foi por isso que Jesus entregou a Sua vida ao Pai. Eis o que falta, eis o que urge: hoje e aqui, é fundamental estar «fora de si»
5. O nosso maior problema é quando nos centramos nos nossos problemas. Ao contrário de Jesus, nós vivemos muito voltados para nós. Estamos muito «ego-centrados», muito «ego-sentados». Com efeito a revolução individualista desencadeou uma cultura ego-cêntrica e uma mentalidade egolátrica. O «eu» está no centro ou em cima. O outro encontra-se atrás e em baixo.
6. É certo que nunca estivemos tão perto uns dos outros. Mas também é verdade que nunca nos teremos sentido tão distantes dos outros. O mal não é ser diferente. O mal é passar a ser indiferente. Infelizmente, estar perto nem sempre costuma equivaler a ser próximo.
7. Eis a síntese dos nosso tempo: tanta gente perto; tanta gente só. Todos vivem ao lado de todos. Mas ninguém parece saber de ninguém. Era bom que percebêssemos que existir é nunca desistir, é nunca desistir dos outros.

Continua >>>>

Meditando a Palavra - «PASSEMOS À OUTRA MARGEM DO LAGO». A vida pode ter momentos assustadores, momentos de inquietação e de crise em que perdemos o pé e sentimos que nos afundamos. Onde está Deus, nesses momentos? Ele “importa-se” connosco? A liturgia deste 12.º domingo comum garante-nos: Deus não abandona nem ignora os filhos e filhas que criou; Ele ampara-os com amor fiel, vigilante e criador. Ele vai sempre ao nosso lado, cuidando de nós, em cada passo da viagem da vida.

Na **primeira leitura** Deus revela-se a um crente chamado Job como o Senhor que domina o mar e conhece os segredos do universo e da vida. Nada na criação lhe é indiferente: Ele cuida de todos os seres criados com amor de pai e de mãe. Ao homem resta entregar-se nas mãos desse Deus onnipotente e cheio de amor, com humildade e com total confiança.

No **Evangelho**, Marcos propõe-nos uma catequese sobre a presença tranquilizadora e pacificadora de Jesus na viagem que a Igreja e os discípulos vão fazendo pela história. Com Jesus no barco, os discípulos estarão sempre aptos a enfrentar todo o tipo de tempestades; com Jesus no comando, eles sabem que a meta final da viagem não pode deixar de ser o porto seguro onde os espera a Vida verdadeira.

A **segunda leitura** Paulo convida-nos a olhar para a cruz e a contemplar o amor de Jesus expresso na entrega total da sua vida ao projeto do Pai em favor dos homens. Deus enviou o seu Filho para caminhar connosco e nos ensinar a viver no amor. É precisamente isso que move Paulo no seu apostolado: ele considera que a sua missão é dar testemunho desse amor, a fim de que todos os que escutam a Boa nova de Jesus possam viver como pessoas novas, libertas do egoísmo que escraviza e mata.

8. É óbvio que, no tropel de mudanças que estão em curso, o «eu» ganha muito. Mas arrisca-se a perder o mais importante.

A lógica do lucro valoriza a transação comercial e subestima o serviço gratuito.

9. Ainda há muitos que servem. Mas são cada vez mais os que se servem. Servir está a ser um verbo cada vez mais reflexo. Aos olhos de muitos, será que alguém é mais que ninguém?

Para não poucos, servir é, acima de tudo «servir-se».

10. É urgente perceber que nada somos sem os outros, contra os outros. (in “Diário do Minho”, 18.06.24, João António Pinheiro Teixeira, Teólogo)

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

23|DOMINGO XII DO TEMPO COMUM – Encerramento e Merendeiro da Catequese: Eucaristias, às 8h00 (igreja Paroquial) e 10h00 (Santuário de Nossa Senhora da Guia); Oração do terço do Rosário, às 15h00, seguido de Momento musical e, por fim, o Merendeiro...

24|Nascimento de S. João Batista: Eucaristia, às 19h30 (Capela de Santo Amaro)

29|Eucaristia Vespertina, às 19h30.

30|DOMINGO XIII COMUM: Eucaristias, às 8h00 e 10h00 (Festa da Profissão de Fé / Comunhão Solene – 6ºano)

Intenções — 24 a 30 de Junho

Segunda 19:30 horas

Maria Pires (Aniv.)|Fernando Figueiredo Abreu Vaz Samuel Marques Martins|Isolete Maria Lima Moreira Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo Honra de Santo António e Santa Teresinha

Terça 19:30 horas

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho|José Laranjeira Viana Lurdes Cachada e marido|Isolete Maria Lima Moreira

Quarta 19:30 horas

António Neiva Marques (Aniv.)|Isolete Maria Lima Moreira José Rodrigues Lima (Aniv.)|Alcinda Pires de Almeida António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel Quintino da Silva Marques, filhos Cândido, Glória e Manuel e sogros Torcato e Maria|Maria dos Prazeres Costa Azevedo Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho Napoleão Meira Laranjeira e esposa

Quinta 19:30 horas

Mário Marques Bedulho (Aniv.)|Carolina Augusta Cepa Laranjeira Pe. Joaquim Pereira Fernandes Lima (Aniv.) Lúcia de Jesus Maia Alvarães (Aniv.) e pais Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho Isolete Maria Lima Moreira

Sexta 19:30 horas

António Neiva Marques (Aniv.)|Euride Santos Jaqueline Maria Gomes Lima|Olívia Torres Pereira Maria Amélia Almeida Coutinho|Isolete Maria Lima Moreira Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Manuel Martins Penetra, esposa Olívia e filho José Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho Luciano Martins Pereira, esposa Maria, filha Olívia e neta Nataly

Sábado 19:30 horas

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Honra de Santo António Pe. Manuel Alves Coutinho|Honra de Santa Faustina Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho, José Gonçalves, Basília, Maria e Manuel Mota|Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel

Domingo 08:00 horas Intenções dos Fiéis

Domingo 10:00 horas

Maria Manuela Merrelho Castro Portela (Aniv.) Valentim Paulo Lima de Abreu (Aniv.)|Familiares de Manuel da Justina Maria Emília da Cruz Morgado (Aniv.) Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e primo Fernando Fernanda Gonçalves Marques|Paulo Domingos C. Martinez e pai Júlio Intenções, pais e familiares de David G. Martins Pereira e esposa Martins|Honra de S. Bento e intenções do oferente

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	
Grupo Limpeza		